

## Flutuação populacional de *Orthezia praelonga* (Sternorrhyncha, Ortheziidae) e seus inimigos naturais em tangerina cv. Poncã em cultivo orgânico em Seropédica, RJ

Fabício Darley Paixão Fernandes<sup>1</sup>; William Costa Rodrigues<sup>2</sup>;  
Paulo Cesar Rodrigues Cassino<sup>3</sup>; Katiana Zinger<sup>4</sup> & Mateus Varajão Spolidoro<sup>5</sup>

1. Discente de Licenciatura em Ciências Agrícolas, estagiário do Centro Integrado de Manejo de Pragas; 2. Professor do Centro de Ciências Exatas, Tecnológica e da Natureza, USS; 3. Professor do Instituto de Biologia, Centro Integrado de Manejo de Pragas, UFRuralRJ, Bolsista PQ-CNPq; 4. Discente de Agronomia UFRuralRJ, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UFRuralRJ; 5. Discente de Agronomia UFRuralRJ, Bolsista de Iniciação Científica CNPq-Quota.

Palavras-chave: Cochonilha, Orteziídeo, Dinâmica Populacional, Controle Biológico, Agroecologia.

### Introdução

A citricultura no Estado do Rio de Janeiro obteve seu apogeu entre 1934 e 1939. Com a falta de exportação decorrentes da segunda guerra mundial, houve um gradual abandono dos pomares, que se tornaram antieconômicos, acarretando dessa forma intensas colonização de pragas, entre elas a *Orthezia praelonga* (CASSINO & ROBBES, 1998). A importância do estudo da *O. praelonga* e atribuída ao fato que este inseto causa danos diretos e indiretos à planta, sendo o primeiro através da sucção contínua de seiva elaborada, drenando os fotoassimilados que seriam utilizados pela planta na formação de folhas, galhos e frutos e no enchimento desses últimos. Esta sintomatologia aparece quando a população de orteziídeo atinge cerca de 20% das folhas infestadas, e a queda dos frutos chega até 90% (GONÇALVES, 1963). Esta cochonilha possui diversos inimigos naturais (RODRIGUES & CASSINO, 2004). O objetivo foi avaliar a flutuação populacional de *O. praelonga* e a interação com inimigos naturais em cultivo orgânico de tangerina cv. Poncã.

### Material e Métodos

A realização do trabalho ocorreu na Fazendinha Agroecológica com convênio EMBRAPA/UFRuralRJ. O monitoramento compreendeu os meses de julho de 2004 a junho de 2005, sendo realizado semanalmente. O método utilizado foi o proposto por CASSINO & RODRIGUES (2004), Onde foi dividida a planta imaginariamente em

quatro quadrantes, com a amostragem de 40 folhas por planta, sendo 10 por quadrante. Por monitoramento foram avaliadas quatro plantas, onde foi avaliada a presença ou ausência da cochonilha e de seus inimigos naturais. Para em estudo da relação com os inimigos naturais, foi adotado o critério proposto por RODRIGUES (2001) e revisão de RODRIGUES & CASSINO (2004).

### Resultados e Discussão

Analisando a flutuação populacional da cochonilha, verificou-se uma menor infestação em dezembro de 2004 e um maior acme populacional em junho de 2005, ou seja, menor média em meses quentes e alta precipitação e maior média em meses frios e baixa precipitação (Figura 1), corroborando os dados de CASSINO *et al.* (1991). A média da infestação foi de 9,76%. O crisopídeo foi o inimigo natural com maior média populacional e *Scymnus* sp. o inimigo com menor média populacional. Verificou-se ainda que o aumento populacional da cochonilha é inversamente proporcional ao crescimento populacional dos coccinélídeos, entretanto há proporcionalidade entre a população da cochonilha e o crisopídeo (Figura 2). Foi verificada que a flutuação populacional da cochonilha no período de estudo, obedece ao mesmo padrão citado na literatura; maiores populações em meses frios e menores em meses quentes (CASSINO *et al.* 1991). Os inimigos naturais podem interferir na dinâmica populacional do orteziídeo, pois verificou-se uma

relação inversa com coccinélídeos e proporcional com os crisopídeos.

## Conclusão

A flutuação populacional de *O. praelonga* em cultivo orgânico, no período estudado, a mesma dinâmica populacional que em cultivo convencional. Quanto aos mesmos inimigos naturais também são os mesmos encontrados em cultivos comerciais.

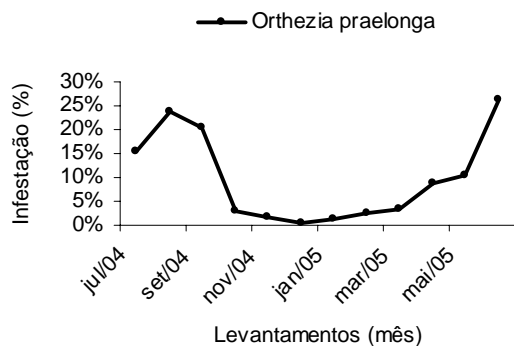


Figura 1. Flutuação populacional de *O. praelonga* em Tangerina cv. Poncã, no período de julho de 2004 a junho de 2005, em Seropédica, RJ.

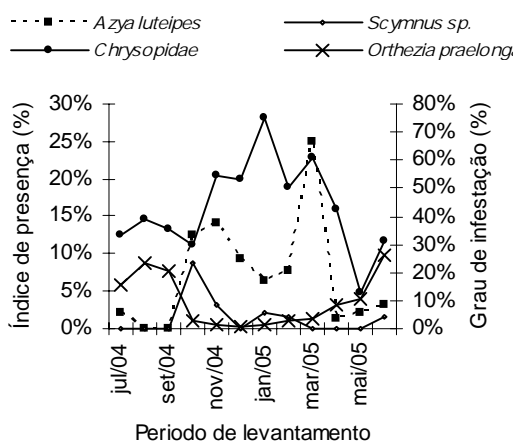


Figura 2. Flutuação populacional de *O. praelonga* e seus inimigos naturais em Tangerina cv. Poncã, no período de julho de 2004 a junho de 2005, em Seropédica, RJ.

## Referências Bibliográficas

CASSINO, P.C.R.; LIMA, A.F. & RACCA-FILHO, F. *Orthezia praelonga* Douglas, 1891 em plantas cítricas no Brasil (Homoptera, Ortheziidae). *Arq. Univ. Fed. Rur. Rio de J.*, v. 14, n. 1, p. 35-57. 1991.

CASSINO, P.C.R.; ROBBS, C.F. Retrospectiva do século XX de pragas em plantas cítricas no Estado do Rio de Janeiro. In: Congresso Brasileiro de Entomologia, XVII, *Resumos...* Rio de Janeiro, p. 450, 1998.

CASSINO, P.C.R.; RODRIGUES, W.C. Monitoramento de insetos fitófagos, ácaros e inimigos naturais. In: CASSINO, P.C.R.; RODRIGUES, W.C. (Coords.). *Citricultura Fluminense: principais pragas e seus inimigos naturais*, EDUR: Seropédica, 2004, p. 147-157.

GONÇALVES, C.R. Procedimento da *Orthezia praelonga* na baixada fluminense e seu combate racional. *Boletim do Campo*, n. 166, p. 12-16, 1963.

RODRIGUES, W.C.; CASSINO, P.C.R. Inimigos naturais. In: CASSINO, P.C.R.; RODRIGUES, W.C. (Coords.). *Citricultura Fluminense: principais pragas e seus inimigos naturais*, EDUR: Seropédica, 2004, p. 98-114.

RODRIGUES, W.C. Insetos Entomófagos de Fitoparasitos (Hom., Sternorrhyncha) de plantas Cítricas no Estado do Rio de Janeiro: Ocorrência e Distribuição. 2001, 90 f. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.